

## Diário de Notícias

Lusa  
23 Novembro 2018 — 15:55

### **Eurodeputado do PSD pediu reavaliação do financiamento comunitário para dragagens no Sado**

O eurodeputado do PSD **Carlos Coelho** pediu à Comissão Europeia para se pronunciar sobre a utilização de fundos comunitários nas dragagens do rio Sado, face ao alegado incumprimento dos deveres de auscultação da população pela administração portuária de Setúbal.

"Os deveres de auscultação da população foram incumpridos", afirma o deputado do PSD, defendendo que, tratando-se de uma obra cofinanciada em larga medida por fundos comunitários, designadamente pelo FEDER, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do COMPETE2020 (Programa Operacional Competitividade e Internacionalização), "não se pode aceitar nenhuma falta de transparência".

No pedido para uma tomada de posição da Comissão Europeia, enviado na quinta-feira, Carlos Coelho acrescenta ainda o facto de o próprio estudo de impacto ambiental aportar riscos para o ecossistema do estuário do Sado, que, na opinião do deputado do PSD no Parlamento Europeu, "não estão a ser considerados convenientemente".

"Não estou convencido que a dragagem de mais de seis milhões de metros cúbicos de areia seja sustentável, mas também aqui creio que mais pessoas e entidades deviam ter sido ouvidas", argumenta o eurodeputado Carlos Coelho, salientando que o projeto de melhoria das acessibilidades marítimas da APSS, Administração dos Portos de

Setúbal e Sesimbra, "está a gerar grande polémica junto da população do concelho e da região de Setúbal".

A par de algumas manifestações de desagrado de diversos setores da sociedade setubalense, designadamente dos pescadores e de diversos operadores turísticos locais, a cidade de Setúbal também foi palco de uma manifestação que, no passado dia 13 de outubro, reuniu mais de 500 pessoas contra as dragagens no estuário do Sado.